



Teleconferência de Resultados 1T17



André B. Gerdau Johannpeter
Diretor-Presidente e CEO

Harley Lorentz Scardoelli
Vice-Presidente Executivo de Finanças (CFO)



A joint venture Gerdau Summit inicia operações em São Paulo para abastecer a construção de novos parques eólicos no País e atender a demanda dos segmentos de açúcar e álcool, óleo e gás e mineração.

Previsões apontam aumento do consumo de aço em 2017

- Consumo mundial de aço deve crescer 1,3% em 2017 em relação ao ano anterior (worldsteel).
- Recuperação das economias desenvolvidas e retomada de crescimento de países em desenvolvimento são os principais responsáveis pela expansão do consumo. Perspectivas de consumo estável na China em 2017 (worldsteel).
- Práticas de comércio desleais e o excesso de capacidade instalada seguem sendo grandes desafios para o setor.
- No Brasil, evolução da demanda por aço deve ser gradual, a partir do segundo semestre de 2017.
- Na América do Norte, há previsão de crescimento da demanda da construção não-residencial e do setor industrial. A implantação de novas medidas do Governo Trump podem impulsionar a demanda por aço nos Estados Unidos. Para 2017, a estimativa de expansão do consumo no país é de 3%. (worldsteel).
- Na América do Sul, a economia dos mercados atendidos pela Gerdau devem apresentar diferentes níveis de crescimento. Destaques para o crescimento do PIB: Peru (+3,5%), Colômbia (+2,3%), Argentina (+2,2%) e Chile (+1,7%) (FMI).
- No segmento de aços especiais, há previsão de melhora do setor automotivo no Brasil, principalmente pela expansão das exportações. Na Índia, o mercado segue aquecido e, nos EUA, a expectativa é de estabilidade do setor automotivo e retomada do segmento de óleo e gás.

***Expectativa de evolução da demanda por aço
nos principais mercados atendidos pela Gerdau em 2017***

Receita Líquida atinge R\$ 8,5 bilhões no 1T17

- Receita líquida apresentou queda de 16% em comparação com 1T16.
- Geração de caixa operacional (EBITDA) consolidada ajustada, de R\$ 853 milhões, teve 8% de redução em relação ao 1T16 e aumento de 19% na comparação com o 4T16.
- Lucro líquido consolidado foi de R\$ 824 milhões e, desconsiderando o evento extraordinário, houve prejuízo de R\$ 34 milhões.

	Unidade	1T17	1T16	Δ%	4T16	Δ%
VENDAS FÍSICAS	Mil ton	3.591	3.851	-6,8%	3.799	-5,5%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ milhões	8.459	10.085	-16,1%	8.620	-1,9%
CUSTO DAS VENDAS	R\$ milhões	(7.805)	(9.272)	-15,8%	(8.098)	-3,6%
DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS	R\$ milhões	(439)	(644)	-31,8%	(535)	-17,9%
EBITDA AJUSTADO	R\$ milhões	853	930	-8,3%	716	19,1%
MARGEM EBITDA AJUSTADA	%	10,1%	9,2%	-	8,3%	-
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	R\$ milhões	(34)	14	-	(205)	-83,4%
FLUXO DE CAIXA LIVRE	R\$ milhões	(256)	11	-	1.238	-

Redução de 32% nas despesas com vendas, gerais e administrativas no 1º trimestre.

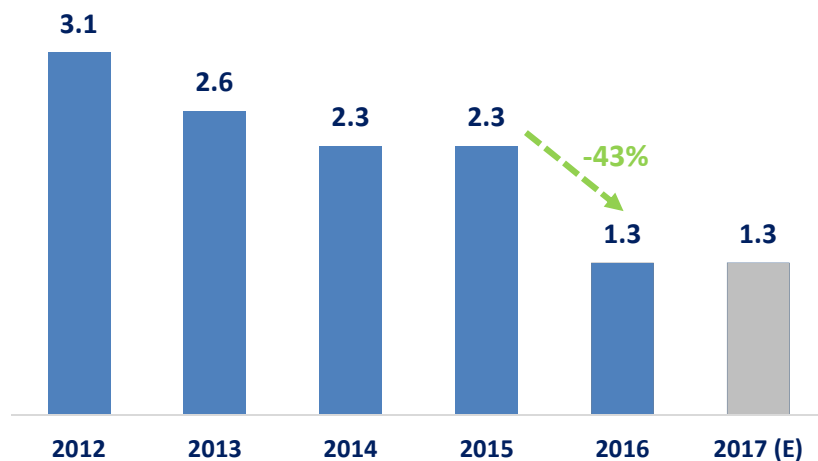
Joint venture na Colômbia é anunciada e desinvestimentos somam R\$ 441 milhões em 2017

País	Descrição	Valor econômico
Colômbia Gerdau Diaco (venda de 50% da participação, tornando-se a JV Gerdau Diaco)	2 usinas de aços longos, com capacidade instalada de 674 mil toneladas de aço/ano, unidades comerciais e plantas de corte e dobra de vergalhões.	R\$ 523 milhões (a parte da Gerdau na transação totaliza R\$ 262 milhões)
Estados Unidos	4 unidades de transformação de aços especiais (downstream) e 5 plantas de produtos para a construção civil.	R\$ 179 milhões
TOTAL		R\$ 441 milhões

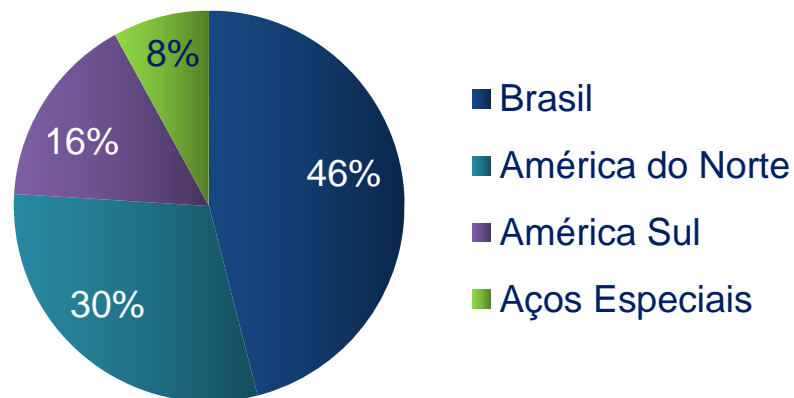
Estratégia de focar-se em ativos de maior rentabilidade seguirá em desenvolvimento em 2017

Investimentos totalizam R\$ 237 milhões no 1T17

Desembolso de CAPEX (R\$ bilhões)



CAPEX 1T17 por Operação de Negócio



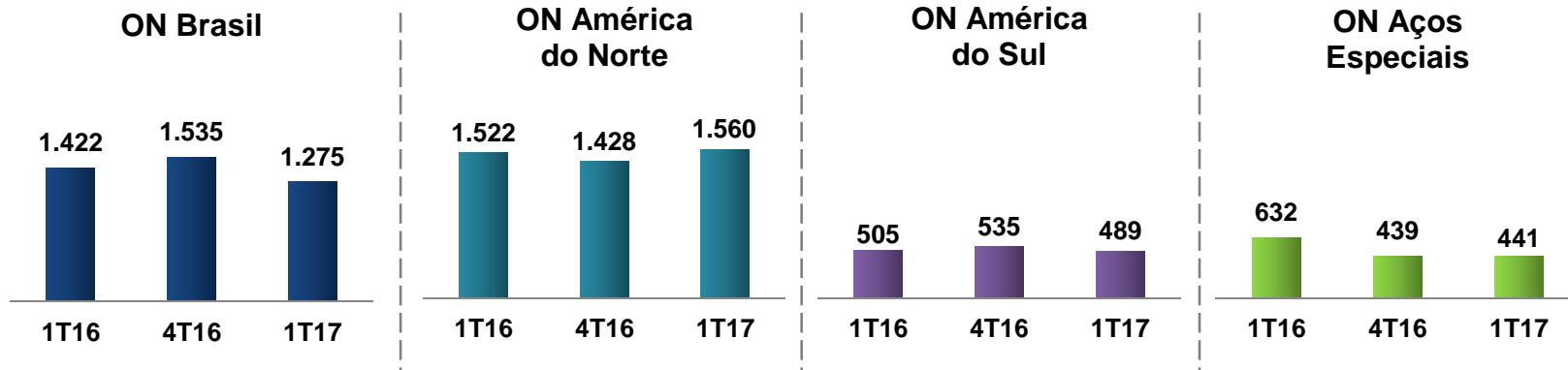
Previsão de desembolso de CAPEX para 2017 é de R\$ 1,3 bilhão

Resultado Financeiro

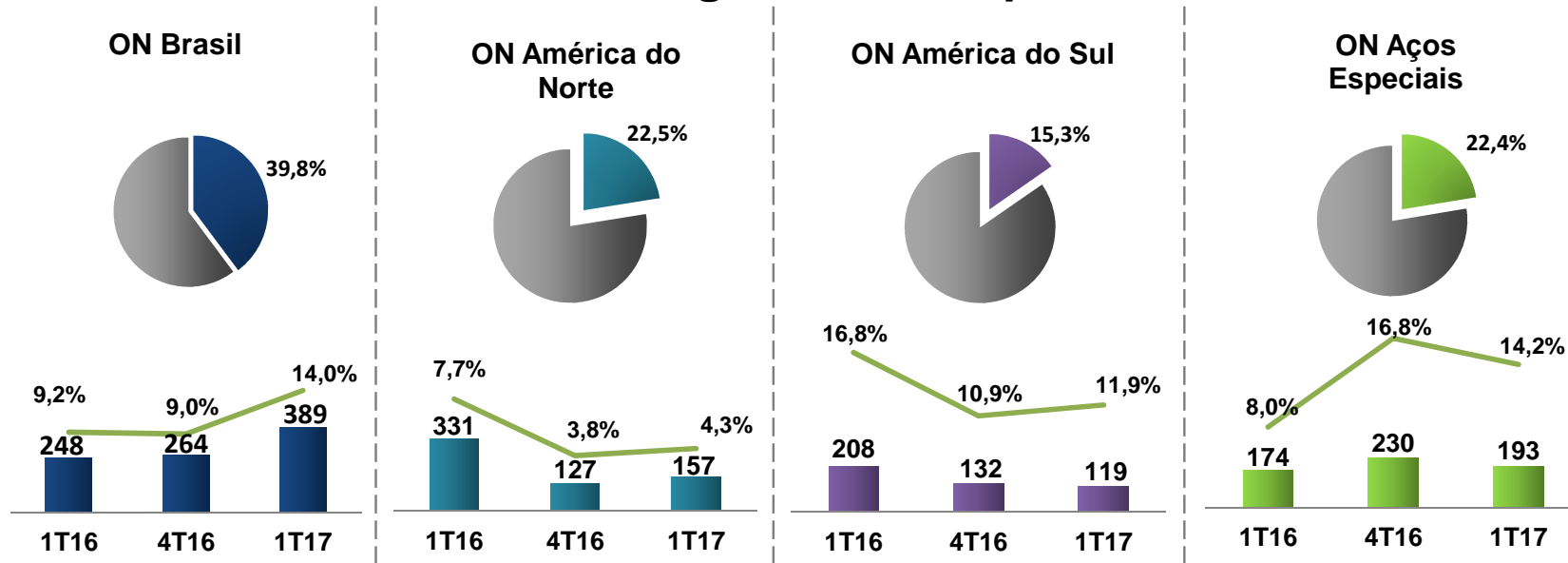
Gerdau S.A. Consolidado – IFRS

Resultados das Operações de Negócio

Vendas Físicas (mil ton)



EBITDA e Margem EBITDA por ON



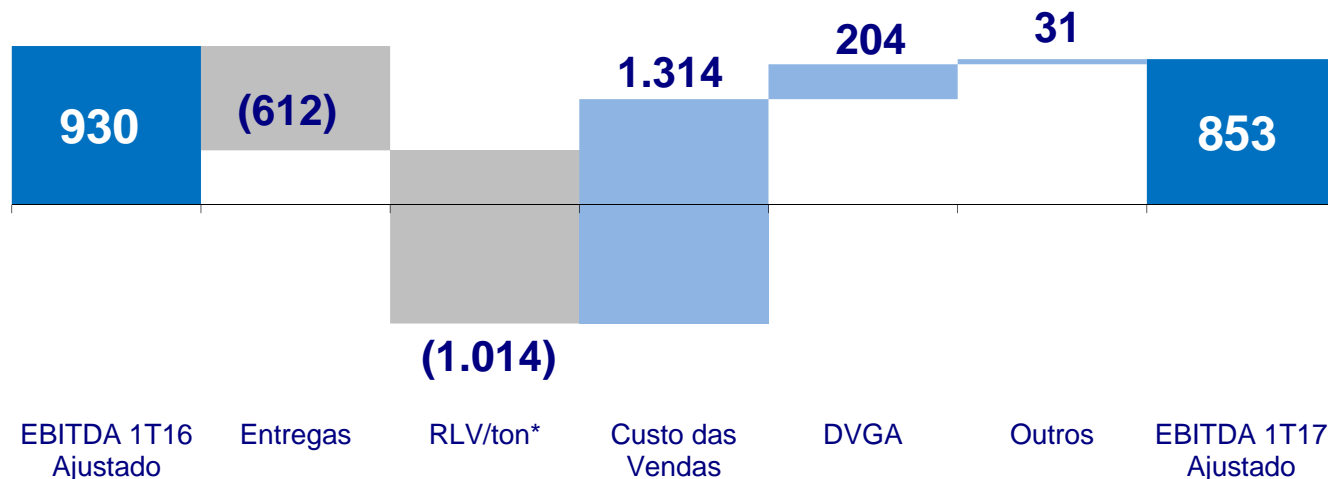
■ EBITDA (R\$ milhões) — Margem EBITDA (%)

● Participação no EBITDA ajustado por ON (últimos 12 meses)



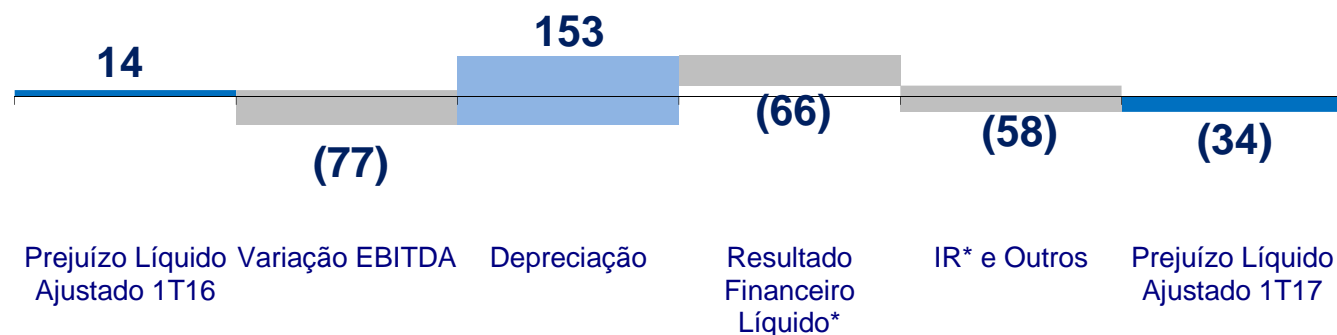
Menores volumes de vendas e preços afetam o EBITDA

Evolução do EBITDA Ajustado (R\$ milhões)



* Inclui Receita Líquida de Minério de Ferro

Evolução do Lucro Líquido Ajustado (R\$ milhões)

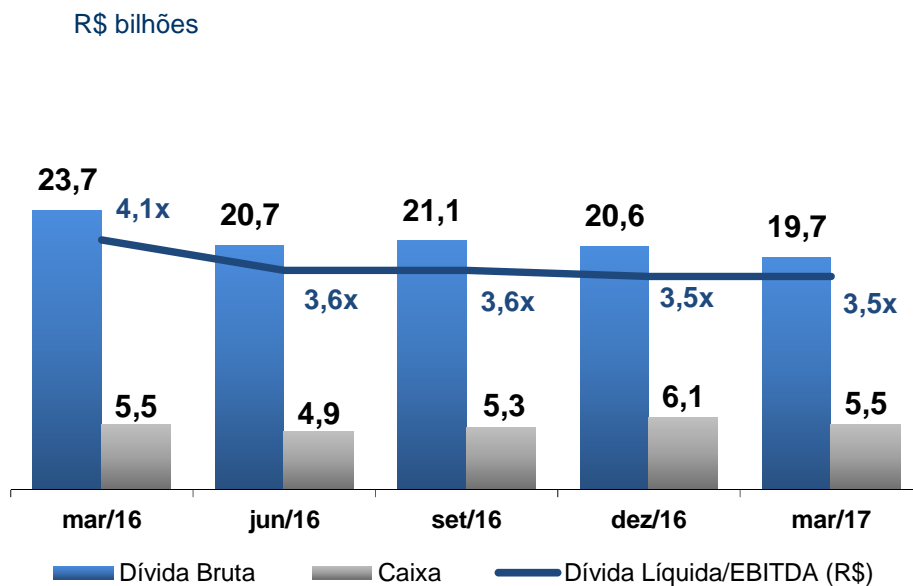


* Líquido do efeito do Net Investment Hedge.

Redução de 16% nos custos e 32% da DVGA em relação ao 1T16

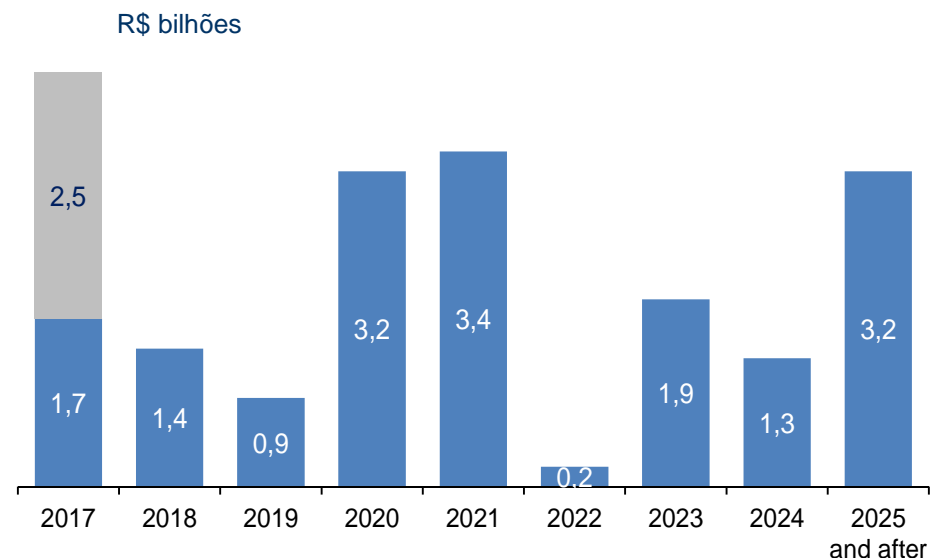
Redução da dívida líquida

Dívida e *Ratio*



Custo Médio da Dívida: 7,1%

Cronograma de Vencimento da Dívida



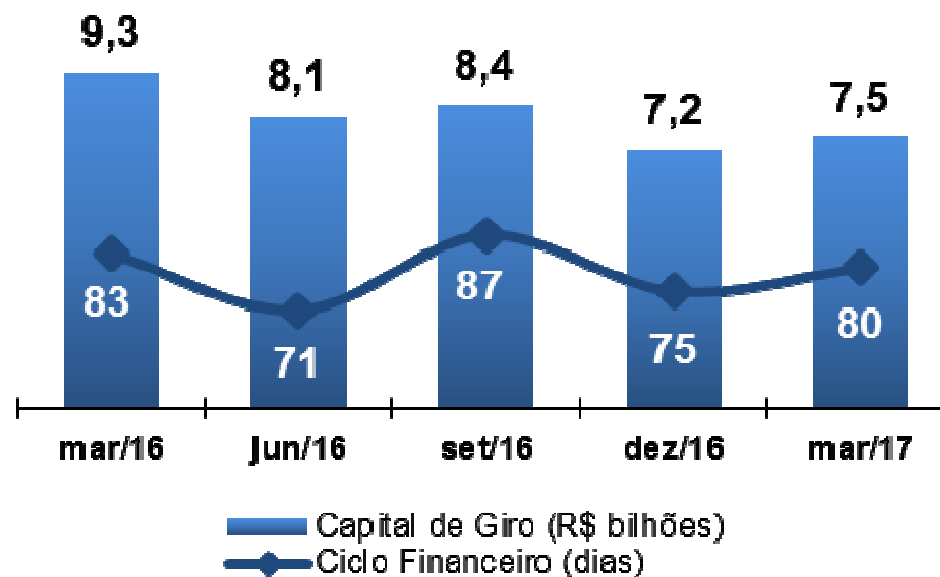
Prazo Médio da Dívida: 5,6 anos

EBITDA dos últimos 12 meses.

Manutenção do indicador Dívida Líquida/EBITDA

Aumento no ciclo financeiro por readequação de estoques

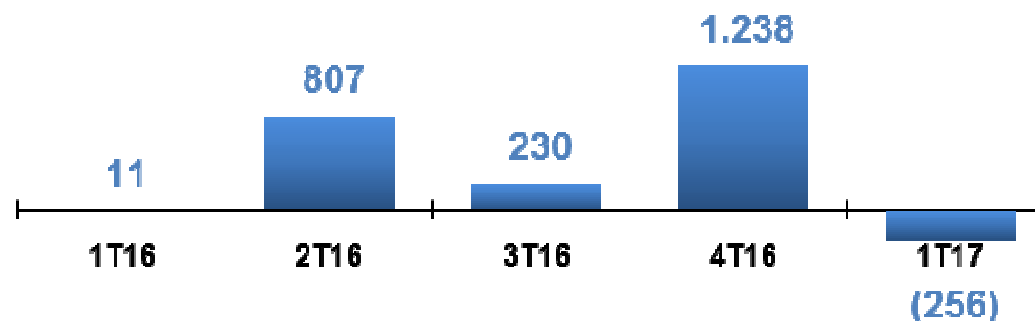
Capital de giro (R\$ milhões)	31.03.2016	31.12.2016	31.03.2017
Contas a receber de clientes (+)	4.528	3.577	3.862
Estoques (+)	8.118	6.333	6.836
Fornecedores (-)	3.343	2.744	3.154
Capital de giro	9.303	7.166	7.544



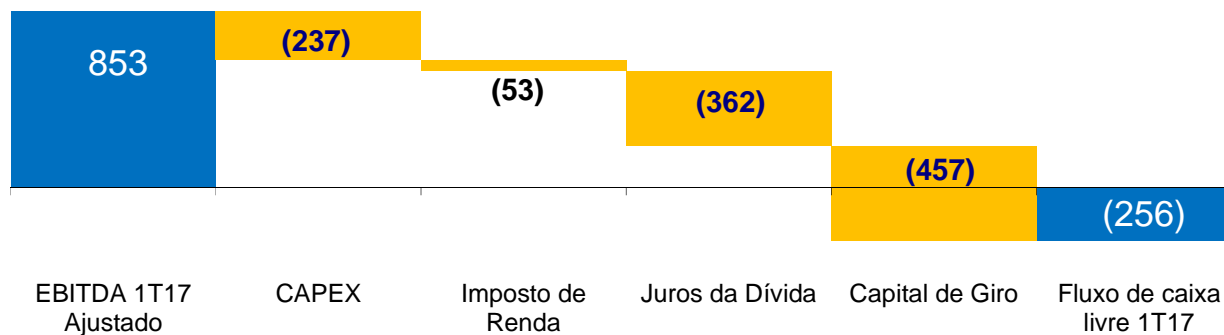
Redução de R\$ 1,8 bilhão no capital de giro nos últimos 12 meses

Geração positiva de fluxo de caixa livre em doze meses

Evolução do Fluxo de Caixa Livre (R\$ milhões)



Fluxo de Caixa Livre 1T17 (R\$ milhões)



Consumo de capital de giro reduz geração de fluxo de caixa livre

Comentários finais

- O desempenho no primeiro trimestre reflete o momento desafiador que a indústria mundial do aço vem enfrentando.
- Demanda por aço no Brasil deve apresentar evolução gradual a partir do segundo semestre de 2017.
- Na América do Norte, o mercado do aço continua crescendo e a expectativa é positiva para o ano.
- Formação de *joint venture* na Colômbia
- Desinvestimentos de R\$ 441 milhões em 2017.
- **Prioridades 2017:**
 - Geração de fluxo de caixa livre
 - Seletividade de CAPEX
 - Redução dos indicadores de endividamento
 - Foco em ativos de maior rentabilidade

Divulgação de Resultados do 2T17:

9 de agosto de 2017

